

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 19 - Ago./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES

Investigar fatos passados, compreender o presente, para também escrever sua própria história.



POIESIS

Danton Medrado

J. Witon

Manuel Francisco Neto

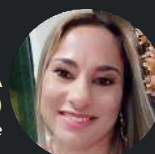
DESTAQUES

DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto



APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA
(EC 103/2019)

Profa. Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 19 de Agosto de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adriana Santos Ramos

Adriana D El Rei Souza

Carla Ferraz

Delmira Moreira da Cruz

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Manuel Francisco Neto

Marcela Knablen de Souza

Maria Aparecida da Silva Rocha

Miriam Ferreira

Natali Ricarte Cardoso

Silvana Fátima Boni Morato

Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione

Viviany Barbosa de Freitas

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 19 (ago. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

94 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Ana Paula de Lima

07 HOMENAGEM

Pedro da Conceição Gomes

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

12 A caminho da escola

Ivete Irene dos Santos

93 POIESIS

Danton Medrado, J. Wilton, Manuel Francisco Neto.



ARTIGOS

* Destaque

1. OS REFLEXOS SOCIAIS E A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA Adriana D El Rei Souza	15
2. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO Carla Ferraz	21
3. OS DESAFIOS DA GESTÃO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS Delmira Moreira da Cruz	27
4. A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA Gisele Aparecida Padilha Vilela	33
5. AS INTERAÇÕES E RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL Jonatas Hericos Isidro de Lima	37
★ 6. DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA Manuel Francisco Neto	41
7. A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR Marcela Knablen de Souza	47
8. O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MÚSICA E OBJETOS SONOROS NAS EMEIs E CEIs Maria Aparecida da Silva Rocha	51
9. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DO IBEAC/EJA Miriam Ferreira	59
10. A ARTE E AS SUAS DIMENSÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO Natali Ricarte Cardoso	67
11. O FUTEBOL: HISTÓRIA DO ESPORTE E PRESENÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Silvana Fátima Boni Morato	75
★ 12. APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA (EC 103/2019) Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione	81
13. AVES COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES DE SÃO PAULO - SP Viviany Barbosa de Freitas	89

É com muito orgulho e alegria que apresento mais uma edição da Revista Primeira Evolução. Orgulho por fazer parte de uma equipe tão competente que tem o compromisso de divulgar textos qualitativos que contribuem para a reflexão e aprimoramento da prática educativa em ambientes escolares e até mesmo fora deles, uma educação para o mundo, para os relacionamentos humanos. A alegria é por acreditar na evolução da educação que, através de professores autores que publicam seus artigos, ganha uma visibilidade cada vez maior, proporcionando o ampliar, de forma global, do estudo e da prática oferecida aos estudantes, nativos tecnológicos, que parecem estar sempre à frente dos conteúdos escolares, considerando, principalmente, as estratégias e metodologias de oferta.

Sim, ainda há grande disparidade entre os interesses despertados pelos estudantes atuais que já nasceram em um mundo frenético, com suas agendas, horários, compromissos, informações advindas de diversas fontes, chamando sua atenção e apresentando um mundo com infinitas possibilidades de interação. Esse movimento provoca e interfere nas ações dentro de ambientes escolares, desafiando professores a tornar suas aulas cada vez mais atrativas e envolventes, na intenção de acompanhar essa caminhada tão dinâmica, sem perder, ou se perder, em currículos pedagógicos que precisam apresentar seus significados, e utilidade, para a vida moderna.

Professores que estudam, na medida que desenvolvem suas práticas, são imprescindíveis para acompanhar estes estudantes que, a todo momento, trazem novidades e necessidades de flexibilizações para que façam parte e compreendam os diversos assuntos trabalhados nas disciplinas dos currículos escolares. Ao considerarmos os diferentes tipos de inteligências e a multiplicidade de possibilidades de aprendizagens, fica claro o quanto que práticas utilizadas há tempos, ditas como modelos que sempre deram certo, precisam ser reavaliadas, considerando todo o dinamismo e a evolução da própria humanidade.

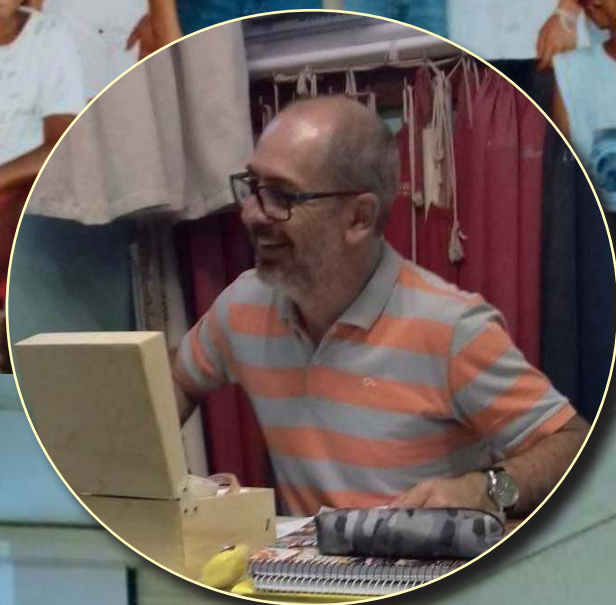
É muito gratificante ter essa oportunidade de refletir, desprendida de manuais de instruções e aberta para realmente perceber os estudantes como eles são; assim como fazer parte de um legado, junto aos professores autores, que buscam incessantemente alternativas que acompanham o desenvolvimento humano e oferecem caminhos possíveis para uma aprendizagem significativa e, ainda mais, divulgam suas práticas que são valiosas contribuições para a educação escolar da atualidade.



Profa. Ana Paula de Lima
Coordenadora Editorial

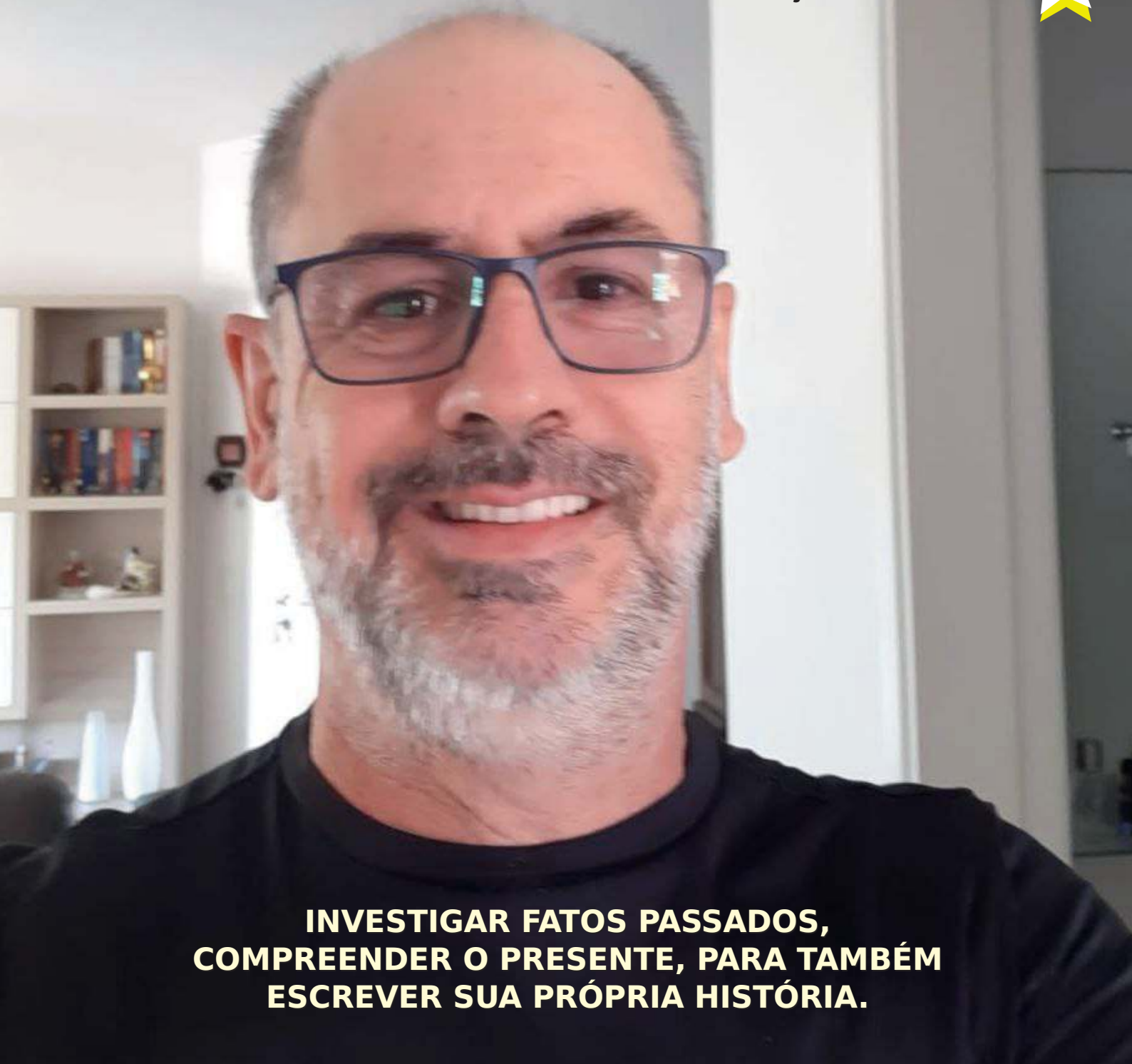


Turma de oitava série - 1990 - EE Soichi Mabe



HOMENAGEM HOMENAGEM

PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES



**INVESTIGAR FATOS PASSADOS,
COMPREENDER O PRESENTE, PARA TAMBÉM
ESCREVER SUA PRÓPRIA HISTÓRIA.**

Geralmente, ao completarmos décadas de profissão, mesmo migrando por escolas, conhecemos grande parte dos colegas. E, se não chegarmos a trabalhar com determinado professor, conhecemos alguém que o conhece: a Educação é literalmente uma rede. Aproveito, com esse trocadilho, para contextualizar como conheci a história de Pedro da Conceição Gomes, homenageado desta edição. Pedro é primo de Sidney Soares, amigo que fiz enquanto cursava o magistério no Cefam Interlagos, ele era estagiário nas aulas de Sociologia da Educação. Sidney acabou por me apresentar o professor Pedro.

HOMENAGEM HOMENAGEM

PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES

Na entrevista com Pedro, logo nas primeiras falas, pude confirmar a teoria do enredamento dos profissionais de educação: constatei que, além de Pedro ser colega de atuação em mesma disciplina, de outro professor já homenageado, Edivan Costa Gomes (edição Agosto-2020), também trabalhou na Escola Estadual Vicente Leporace.



Encontro em família

Pedro da Conceição Gomes é licenciado em história e geografia, lecionou as duas disciplinas: na rede estadual de 1987 até final de 2020, e na rede municipal ainda leciona cujo ingresso se deu em 1992 como professor concursado na EMEF Professor Mario Marques de Oliveira, tendo já completado 28 anos de trabalho nessa unidade escolar.

Ao contrário do que muitos pensam sobre o funcionalismo público, em especial aqueles que ingressam por meio de concurso público, a efetivação e os anos de atuação não os isentam das constantes atualizações. Em toda sua trajetória profissional, Pedro fez vários cursos de

aperfeiçoamento, de extensão, tanto aqueles oferecidos pela Prefeitura quanto pelo Estado, e também cursos custeados por iniciativa própria, visando aprender mais, ampliando o conhecimento teórico, a fim de aplicá-lo na prática da sala de aula.

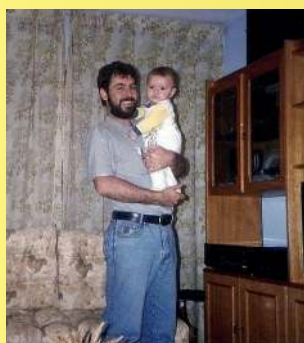
Com tantos anos de formação e atuação, tem muita história pessoal e profissional para contar, algumas emblemáticas e similares a tantos educadores, e outras singulares que merecem ser destacadas.

Retrocedamos para sua fase como discente:

Pedro, como a maioria das crianças de sua época não teve acesso à pré-escola: foi matriculado na escola com 7 anos de idade, onde concluiu o primeiro grau em 1979. Morava no Jardim Aracati, bairro à margem da represa de Guarapiranga, mas podemos usar a metáfora de “bairro ilhado”, por conta do difícil acesso a demais bairros, considerados centro de São Paulo, sobretudo na década de 1960, quando sua família se instalou no bairro.

Para cursar o Ensino Médio, só mesmo ultrapassando os limites das pontes físicas e também das imaginárias, aquelas que ele ousasse ou pudesse construir.

Alberto Conte é uma escola pública localizada em Santo Amaro, cujo ingresso se dava mediante prova, “o vestibulinho”. O ensino era dividido por áreas de conhecimento, os alunos optavam pelas disciplinas predominantes. Assim, Pedro logo optou pelas áreas de Geografia e História, as quais seguiu adiante na formação universitária, porém o ingresso só pôde ocorrer após concluir o então colegial. Se cursar o segundo grau já fora uma ousadia, a graduação envolvia mais desafios impostos por sua realidade social. Mesmo trabalhando como atendente de farmácia, as faculdades existentes continuavam distantes geográfica e economicamente. Mas Pedro sabia de sua aptidão pela educação e pela área de História e se aproximou ainda mais da área ao ser aprovado em um concurso para inspetores de alunos. No entanto, sua memória atribui a uma ocorrência não escolar o despertar: “em 1974, eu ganhei dois livros de História de um senhor que era vizinho nosso, senhor Joaquina. Ele era caseiro de uma chácara, e o patrão trouxe vários livros para deixar guardado na chácara e ele separou 2 livros: um era de História Geral e o outro de História do Brasil, e esses livros tinham uma didática muito especial porque tratavam a história em forma de história em quadrinhos e eu me encantava em conhecer a História antes da minha própria história. Esse livro já era velho na época, pois foi publicado na década de 1960, mas até hoje o guardo como relíquia.” Outro fato que o entrevistado atribui ter despertado o interesse por essa área foi a série de TV, O túnel do tempo, sobretudo o episódio chamado “Presente de grego” em que, além da referência à “Guerra de Troia”, apresentou outros elementos da cultura grega e do Velho Mundo.



A atuação como professor efetivo se deu após concurso na rede pública estadual de São Paulo em 1987 e depois na rede pública municipal paulistana. Sentia-se à vontade e realizado com as aulas, só se sentiu cerceado quando passou por um

HOMENAGEM

HOMENAGEM

PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES

sistema de ensino apostilado com rígido planejamento a se cumprir sem margem, como seria salutar para as relações e conexões com temas contemporâneos emergentes.

Em 2013, transferiu-se para a escola Vicente Leporace, uma escola muito grande em número de atendidos e em infraestrutura: uma escola com anfiteatro, salas de vídeos, biblioteca enorme, diferenciando-se de muitas escolas públicas, naquilo que deveria ser o padrão. Nos três anos em que lá lecionou, desenvolveu projetos significativos, não só para os alunos, mas para si mesmo: revisitou suas memórias da história brasileira que ele vivenciou.

Já alocado em outra escola, Alfredo Vianello Gregório, além dos conteúdos programados como currículo comum, desenvolveu projetos sobre os temas da atualidade, como Copa do Mundo, eleições como ponto de partida para discussões e reflexões sobre o passado, presente e perspectivas de futuro. É óbvio que essa atuação na educação mostrou as diferentes perspectivas como aluno, como inspetor, como professor e como pai de aluno e que acompanhou as mudanças, ocorrências, problemas, avanços e retrocessos naquela que é uma bandeira levantada por vários políticos em momento de campanha eleitoral, mas que na sala de aula e até fora dela é erguida e se mantém pelos professores, haja vista as negligências governamentais e o empenho dos professores para manter a educação ocorrendo, como sempre, além do espaço físico dos prédios escolares. Milhares de alunos assistiram a suas aulas, participaram de seus projetos, alguns deles, quase 5 mil, são seus contatos nas redes sociais, ainda que hoje sejam seus ex-alunos. Guarda na memória e nos relatos as vivências que teve na escola Maria Peccioli Giannasi, onde desenvolveu tantos projetos significativos a ele e aos alunos. Da escola Vianellin, guarda as cartas dos alunos, quando do falecimento de sua mãe em 2017 manifestaram seu carinho e apoio.

Mesmo aposentado por tempo de serviço no ensino público do estado de São Paulo, continua na escola municipal e sempre com o mesmo propósito como ele mesmo relata:

“Eu sempre procurei trabalhar a educação como libertação: a escola pública é um local importantíssimo de interação, onde o trabalho do professor é super importante no sentido de ajudar esses alunos da nossa periferia a aprender cada vez mais, a se libertar, a buscar independência, autonomia, e conhecendo e repensando a história do nosso país para construir a história presente, criando uma sociedade mais justa.”

Com certeza, mais que mostrar com exemplos distantes apresentados no livro, com sua própria trajetória pôde exemplificar: nunca saiu da região de sua infância, pelo contrário, lutou individual e coletivamente para que as mudanças ocorressem em seu bairro, em sua cidade, em seu país e consequentemente no mundo. Trabalhar como educador e como professor de história é enxergar a relação entre os micros e os macros construtos e relações sociais.

Talvez, em breve, encerre também sua carreira como professor oficial da rede pública do município de São Paulo, mas como educador, jamais.



Por **Ivete Irene dos Santos**, professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie e colunista voluntária nessa revista. #universoivetando

E por **Sidney Soares**, sociólogo pela Universidade de São Paulo, atua em projetos culturais na periferia de São Paulo, aldeias indígenas, favelas, sistema penitenciário; professor universitário; apresentador na Rádio Resistência, programa Resenha da Cidade.



ISAC DOS SANTOS PEREIRA

AINDA, NARUTO AO LADO DA MINHA MESA NA ESCOLA; INTERFERÊNCIAS E DISPARADORES POÉTICOS¹

Há muito se tem discutido e refletido sobre a influência da animação japonesa Naruto na poética artística da criança do fundamental I pelo presente pesquisador, sendo algumas considerações reiteradas incansavelmente (PEREIRA, 2021a, 2021b, 2021c). Nesse mês, mais uma vez, no entanto sem se prender a essas influências discutidas, mas a representação em si da obra do pequeno artista abaixo, a presente coluna traz em pauta brevemente o que de fato se transita nas linhas dos personagens.

Sejam nas configurações imagéticas que se movem, como na animação, sejam nas linhas que constroem os desenhos como nos mangás, Naruto se manifesta enquanto movimentos, objetivos, lutas, conquistas... Toda essa energia que de maneira forte diferenciada toca quem o assiste, impele os pequenos artistas a materializarem tudo o que sentiu em seus desenhos. Não lhe bastam os sons entendidos durante os episódios, as imagens passadas, as lutas e batalhas travadas... Lhes faltam uma finitude materializada em desenhos, em traços, cores, formas, objeto de Arte.

O pequeno, jovem e investigador de 9 anos da EMEF Paulo Setúbal, escola da zona sul de São Paulo, partiu para uma aventura das formas na animação tão enaltecida por ele. Em uma ferocidade manifesta pelo personagem central de sua obra, todo o compilado de imagens intenciona em mostrar a expressividade vivida, encarnando-a em todo o desenho que se segue.

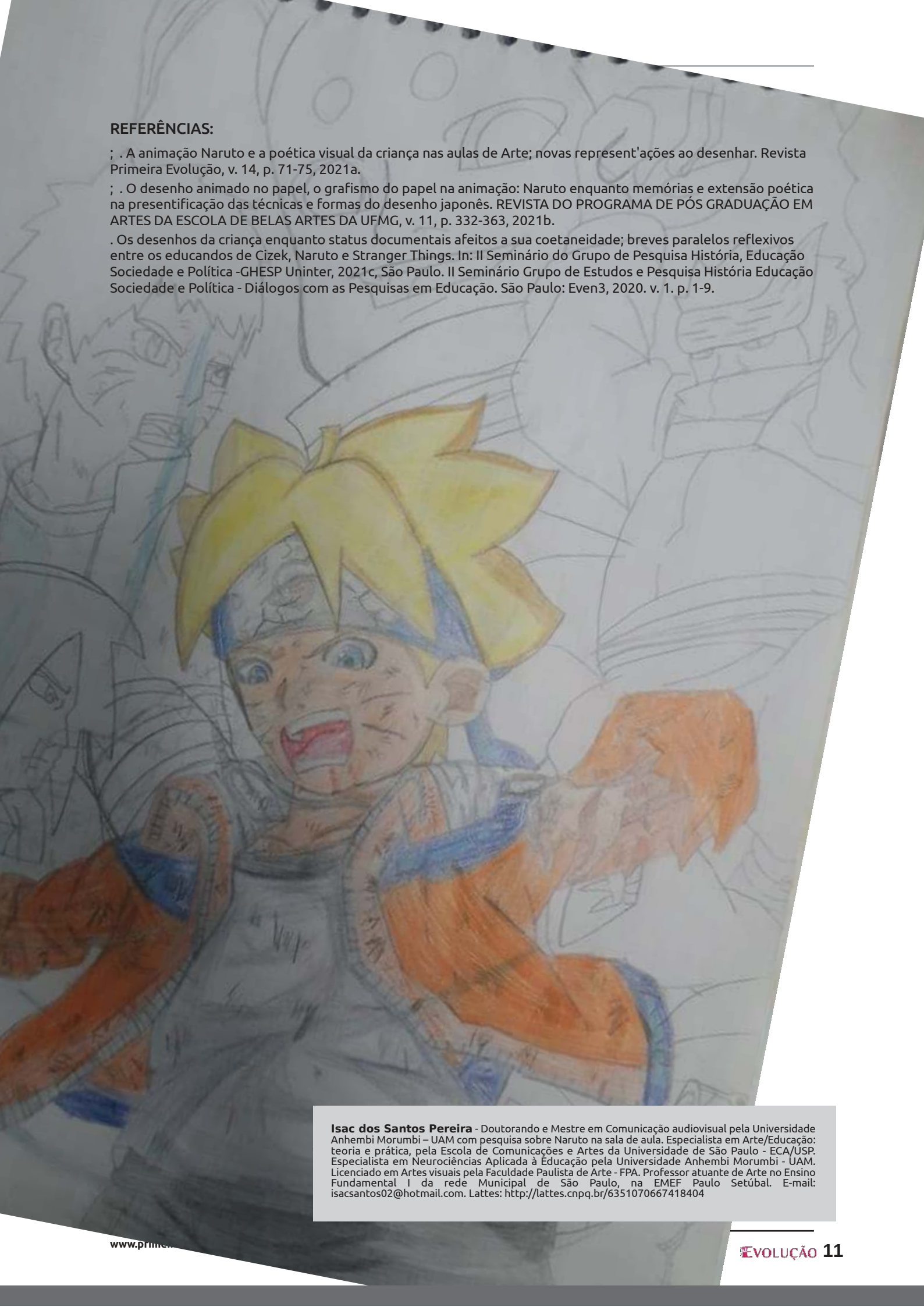
Cores que pulam e movimentos que desestabilizam o olhar do leitor imagético, do apreciador; que desfilam livremente no desenho do estudante, dando a entender que as conquistas das boas escolhas tornam a vida muito mais colorida em detrimento dos que assim não as fazem...

Cores, formas, movimentos, nuances, ideias, histórias, animações, personagens!!! Quais são os que te levam, carregam, ensinam e fazem você criar?

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS:

- ; . A animação Naruto e a poética visual da criança nas aulas de Arte; novas representações ao desenhar. Revista Primeira Evolução, v. 14, p. 71-75, 2021a.
- ; . O desenho animado no papel, o grafismo do papel na animação: Naruto enquanto memórias e extensão poética na presentificação das técnicas e formas do desenho japonês. REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFMG, v. 11, p. 332-363, 2021b.
- . Os desenhos da criança enquanto status documentais afeitos a sua coetaneidade; breves paralelos reflexivos entre os educandos de Cizek, Naruto e Stranger Things. In: II Seminário do Grupo de Pesquisa História, Educação Sociedade e Política -GHESP Uninter, 2021c, São Paulo. II Seminário Grupo de Estudos e Pesquisa História Educação Sociedade e Política - Diálogos com as Pesquisas em Educação. São Paulo: Even3, 2020. v. 1. p. 1-9.



Isac dos Santos Pereira - Doutorando e Mestre em Comunicação audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi – UAM com pesquisa sobre Naruto na sala de aula. Especialista em Arte/Educação: teoria e prática, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. Especialista em Neurociências Aplicada à Educação pela Universidade Anhembi Morumbi - UAM. Licenciado em Artes visuais pela Faculdade Paulista de Arte - FPA. Professor atuante de Arte no Ensino Fundamental I da rede Municipal de São Paulo, na EMEF Paulo Setúbal. E-mail: isacsantos02@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6351070667418404>

A CAMINHO DA ESCOLA



Ivete Irene dos Santos



REVISITANDO A MINHA ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Todas as minhas formações educacionais foram importantes e, retomando uma expressão comum, afirmo: “me fazem quem sou”. A escolha profissional foi materializada na inscrição do vestibulinho para curso de Magistério. Em 1991, com então 13 anos de idade, fiz as provas para ingresso na Escola Estadual Dom Duarte e no Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam) de Interlagos. Aprovada nas duas seleções, optei pelo Cefam, alocado na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Padre Francisco João de Azevedo.

Era um projeto modelo que tinha como objetivo formar professores e, sobretudo, assegurar a qualidade dessa formação e do cumprimento do estágio supervisionado, com intersecção entre teoria e prática acionadas na atuação do profissional em formação. Um fator imprescindível para a permanência no Ensino Médio integral era a bolsa de estudos no valor de um salário mínimo, com isso, adolescentes que teriam que optar entre trabalhar ou estudar tinham a chance de concluir o curso.

A habilitação para o Magistério construiu meus alicerces como educadora e também como pesquisadora: tínhamos o aperfeiçoamento equivalente a uma licenciatura de Ensino Universitário. As semanas culturais, os experimentos sociais, a incitação às pesquisas e à inovação foram construtos que nos tornaram alunos protagonistas na aprendizagem e no ensino, estendendo esse protagonismo aos contextos da vida. Mesmo aqueles profissionais que não atuaram como professores levaram à sua atuação profissional e cidadã a sua cosmovisão de coletividade. Passadas décadas de formação no Cefam, vejo alguns colegas perto da aposentadoria, já com 25 anos de atuação. Reencontro vários deles em eventos de educação, outros fazem parte da minha vida como aquela família que se escolhe. Alguns dos meus professores continuam sendo meus mestres e minha inspiração no sentido mais abrangente, correlacionados à educação em outras esferas: palestras, escrita literária, produção de materiais paradidáticos, entre outros.

As boas lembranças e os bons reencontros só são ofuscados pelas lacunas deixadas por aqueles a quem a morte levou, sem a chance de podermos comemorar os 30 anos de ingresso da turma Cefam de 1992, e pelo anseio de um reencontro.

Ivete Irene dos Santos, professora na UPM, pesquisadora sobre educação e comunicação, escritora de ficção, de poesia e de textos acadêmicos. Saiba mais consultando as redes sociais #universoivetando.



de Professores/as para Professores/as

CONHEÇA E PARTICIPE

Revista Primeira Evolução

Mensal - Digital - Legal - Acessível

Sua participação financia livros e projetos educacionais e culturais.

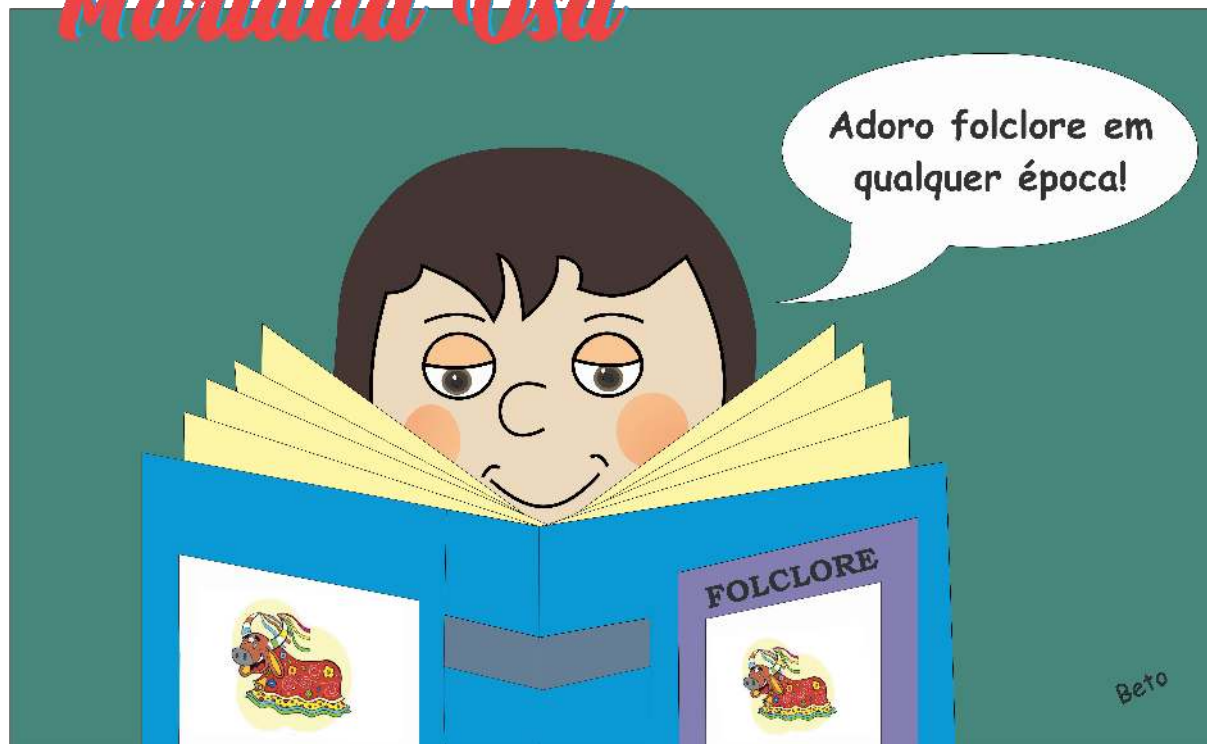


Edições Livro Alternativo

... de professores(as) para Professores(as)

www.primeiraevolucao.com.br

Mariana Osa



MarianaOsa® é uma personagem criada por Beto Mazieiro e Ivete Irene para apresentar reflexões sobre o universo infantil e humano.





PAZ E AMOR

Paz e amor entre nós
Paz e amor nos corações humanos
Paz e amor nas consciências humanas
Paz e amor nas almas humanas
Paz e amor nos espíritos humanos
Que haja paz e amor entre nós
Que haja harmonia e sossego
Que haja desenvolvimento e trabalho
Que haja paz e amor entre nós
Que haja sabedoria e bondade
Que haja cortesia e respeito
Que haja paz e amor entre nós
Que haja amigos inseparáveis
Que haja casais solidários
Que haja paz e amor entre nós
Que haja paz e amor

Mauel Francisco Neto

Cidade de Alexandrov, 01/021993.

ALUECER

Que a Luz
de um novo amanhecer
nos permita contemplar
o **aLueCeR**

J. Wilton

(EMEF Armando Cridey Righetti)

TÁBUA DE SALVAÇÃO

Sopra forte o vento sem direção certa
Balança a nau e nela dezenas de almas
Preparadas a bater-se em terra incerta
Ou navegar melhor em águas calmas.

As ondas batem como a nos punir,
E a chuva persistente e o trovejar
Parece até que tentam nos banir
Com agruras e malefícios a sobejar.

Amada minha que deixei chorando
No porto onde atraquei meu coração
O vendaval intenso está passando,

Sossegas, válida será tua oração,
E tu, ó mar bravio dos desenganos
Aquieta-te, ou não mereço redenção?

Danton Medrado

EMEF José Augusto César Salgado, Dr.

EVOLUÇÃO

ISSN 2675-2573

Revista **a EVOLUÇÃO**
Ano II - nº 19 - Ago./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



LUCIANE DA SILVA

Um olhar além

DESTAQUE

EDUCAÇÃO E DESIGUALDADE

Prof.ª Dr.ª J.J.

A ORGANIZAÇÃO DO SERVICIO

PEDAGOGOS

Prof.ª Patrícia

www.primeirae

PEDRO DA CONCEIÇÃO GOMES

Investigar fatos passados, compreender o presente,
para também escrever sua própria história.



ABEC

BRASIL



POIESIS

Danton Medrado

J. Wilson

Manuel Francisco Neto

DESTAQUES

DIFICULDADES DO ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA

(EC 103/2019)

Prof.ª Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adriana D El Rei Souza
- Carla Ferraz
- Delmira Moreira da Cruz
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Manuel Francisco Neto
- Marcela Knablen de Souza
- Maria Aparecida da Silva Rocha
- Miriam Ferreira
- Natali Ricarte Cardoso
- Silvana Fátima Boni Morato
- Tatiana Kelian Kiseleff Tabellione
- Viviany Barbosa de Freitas

ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>



Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

